

ANEXO A 1.2 - Descrição da alteração substancial

1 - DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO SUBSTÂNCIAL

Em 2009, a empresa SAISSEM obteve a Licença Ambiental, n.º3/2009/DRA, nos termos da legislação relativa à Prevenção e Controlo Integrado da Poluição (PCIP), nomeadamente o Decreto lei n.º 194/200, de 21 de Agosto, para a atividade de criação de aves de capoeira, com capacidade licenciada de alojamento de 63.549 aves.

Esta Licença Ambiental foi emitida com um período de validade de 7 anos. Contudo, em 2012 ocorreu o 1º Aditamento à licença, decorrente de alterações ao nível das matérias primas, gestão de recursos, emissões e consequente plano de monitorização. Em 2013, é emitido o 2º Aditamento à Licença Ambiental, n.º3/2009/DRA, consequente do aumento da capacidade instalada, nomeadamente para 89.989 aves.

Em 2016, com novos pavilhões, uns construídos e outros previsto construir, resulta num aumento substancial da capacidade instalada, impondo-se a realização de avaliação de impacte ambiental e a renovação da licença ambiental.

De acordo com o ofício da Direção Regional do Ambiente, Ref.ª SAI-DRA/2016/1658 Proc.118.4.1/2011/9 de 27 de Maio de 2016, os pavilhões 1 a 4, destinados à criação de galinhas poedeiras, não se incluem no âmbito do licenciamento ambiental e respetivo estudo de impacte ambiental, por estarem separadas fisicamente e terem marca de exploração própria.

Mesmo com a exclusão dos pavilhões 1 a 4, com os novos pavilhões (A, B, C, D, E e F) a exploração tem um aumento da capacidade instalada, o que se traduz numa Alteração Substancial por ultrapassar os limiares constantes nos Anexos I, II e III do DLR30/2010/A. Nomeadamente, esta alteração traduz-se no aumento do espaço disponível para as aves, com uma capacidade máxima de instalação de 245.134 aves, valor superior ao limiar de 40.000 estabelecido no referido anexo II, e numa capacidade instalada superior ao limiar de 85.000 frangos estabelecido no Anexo I.

Assim, pela dimensão da instalação, com capacidade de produção superior a 40.000 aves, o Licenciamento Ambiental impõe-se conforme definido no artigo 17º e no Anexo III do referido decreto legislativo regional.

Conforme referido, a exploração inclui novos pavilhões e a sua atividade é exclusivamente a de criação de frangos, pois os pavilhões 1 a 4 do anterior licenciamento destinam-se à criação de galinhas poedeiras e não faz parte do presente processo.

Salienta-se que em termos de projeto de arquitetura os pavilhões B, C, D, E e F, cada um constitui uma edificação, porém ao nível de dados de exploração pecuária, cada um constitui dois pavilhões de produção, pelo facto de poderem ter momentos distintos de ocupação.

O projeto da Saiprossem possui 16 pavilhões com as áreas e capacidades apresentadas na tabela seguinte. Esclarece-se que em termos de projeto de arquitetura existem os pavilhões B, C, D, E e F cada um como uma edificação, mas que em termos de exploração agrícola o facto de terem duas áreas de ocupação são referenciados com 1 e 2, como por exemplo o B1 e B2, C1 e C2, etc.

Assim, ao longo do presente documento os pavilhões serão abordados do seguinte modo:

- Pavilhões antigos em exploração – P5, P6, P7, P8, P12 – total de 5 pavilhões;
- Pavilhões novos em exploração – A, B1, B2, C1, C2, D1 e D2 – total de 7 pavilhões;
- Pavilhões para construção – E1, E2, F1 e F2 – total de 4 pavilhões.

Os pavilhões a construir serão idênticos, tanto em termos arquitetónicos como na solução e processo construtivo aos pavilhões B, C e D. Ou seja, estrutura metálica pré-fabricada assente sobre fundação em betão armado. Cada edificação terá duas zonas de produção, separadas na zona central por uma zona técnica.

Identificação do pavilhão	Área (m ²)	Capacidade (aves)	Observações
P5	500	9.706	Incluído no LA n.º3/2009/DRA
P6	405	7.861	Incluído no LA n.º3/2009/DRA
P7	980	19.024	Incluído no LA n.º3/2009/DRA
P8	463,3	8.994	Incluído no LA n.º3/2009/DRA
P12	344,5	6.687	Incluído no LA n.º3/2009/DRA. No Projeto de licenciamento é referenciado como n.º 9
A	1.656	32.143	Em exploração
B1	828	16.072	Em exploração
B2	828	16.072	Em exploração
C1	828	16.072	Em exploração
C2	828	16.072	Em exploração
D1	828	16.072	Em exploração
D2	828	16.072	Em exploração
E1	828	16.072	Construção futura
E2	828	16.072	
F1	828	16.072	Construção futura
F2	828	16.072	
Total	12.628,8	245.134	

Tabela 1 - Pavilhões – áreas e capacidade

Esta alteração traduziu-se numa maior área de implantação da exploração e num aumento, não sendo totalmente diretamente proporcional, de todos os consumos e emissões.